



LITERACIA EM SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PROGRAMA PARA CIGANOS EM ACAMPAMENTOS CIGANOS

para educadores e mediadores ciganos locais

- **Módulo 1: LITERACIA EM SAÚDE**
- **Capítulo 1: O QUE É LITERACIA EM SAÚDE?**
- RESUMO:

Explorar o conceito e as definições de literacia em saúde.
Vários aspetos da literacia em saúde.



Co-funded by
the European Union

VISÃO GERAL do Módulo I: Literacia em Saúde



- **Capítulo 1: O que é a literacia em saúde?**
Explorar o conceito e as definições de literacia em saúde. Vários aspetos da literacia em saúde.
- **Capítulo 2: Os conceitos e as consequências de uma literacia limitada em matéria de saúde**
Qual é a dimensão do problema da literacia em saúde dos ciganos na Europa? A literacia em saúde dos ciganos é considerada um problema e um desafio europeu que afeta uma grande percentagem da população do continente. Este capítulo explora a dimensão do problema da literacia em saúde nas comunidades ciganas europeias.
- **Capítulo 3: Obstáculos na comunicação entre os profissionais de saúde e os doentes ciganos.** Os doentes ciganos com literacia limitada em matéria de saúde enfrentam frequentemente barreiras na comunicação com os profissionais de saúde e os mediadores de saúde, experimentando, por exemplo, a barreira linguística, a desconfiança, a discriminação racial ou simplesmente a utilização de jargão médico. O capítulo aborda igualmente os desafios relativos à prestação de informações sobre saúde às comunidades ciganas numa variedade de contextos não clínicos, tanto presenciais como através das tecnologias da informação.
- **Capítulo 4: Acesso, compreensão e avaliação das informações sobre saúde** Para que os doentes possam autogerir a sua saúde e doença, é importante que sejam capazes de aceder, compreender e avaliar informações sobre saúde. No entanto, muitos ciganos têm dificuldades em fazê-lo e o presente capítulo centra-se nos instrumentos para superar essas dificuldades.



LITERACIA EM SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PROGRAMA PARA CIGANOS EM ACAMPAMENTOS CIGANOS

MÓDULO 1 Capítulo 1: O que é a literacia em saúde?



Co-funded by
the European Union



Porquê a Literacia para a Saúde? Vídeo Educativo



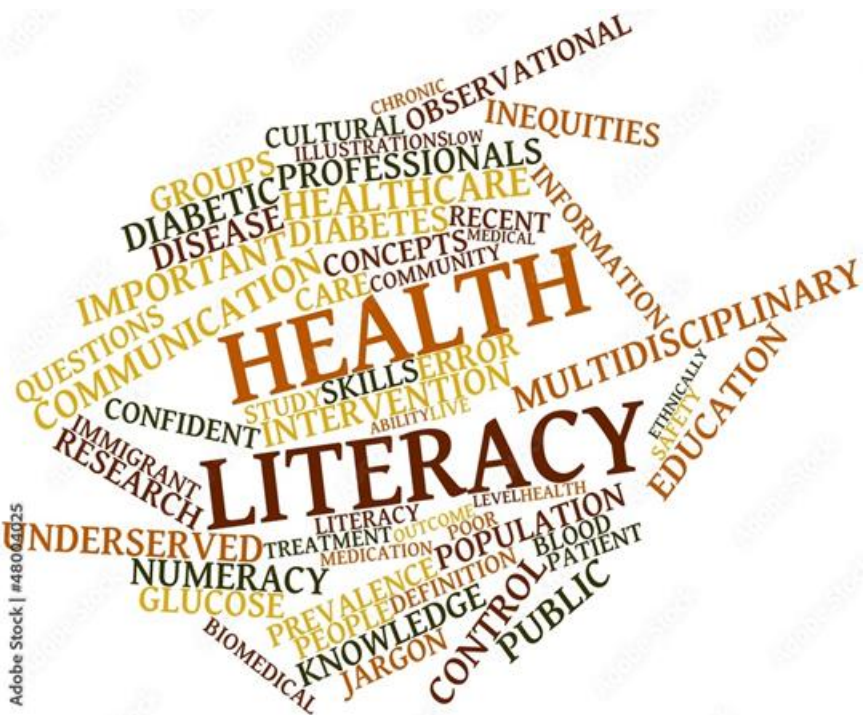
Co-funded by
the European Union

- https://www.youtube.com/watch?v=3e5lXMcedDc&ab_channel=BlueCrossBlueShieldofMichigan

O que é a literacia em saúde?

- A literacia em saúde é o fator mais importante para obter informações e serviços de saúde adequados. A literacia em saúde afeta significativamente a acessibilidade, a disponibilidade, a acessibilidade dos preços e, eventualmente, os custos dos cuidados de saúde.

A literacia em saúde permite que as pessoas participem ativamente no processo de tomada de decisões em matéria de cuidados de saúde.



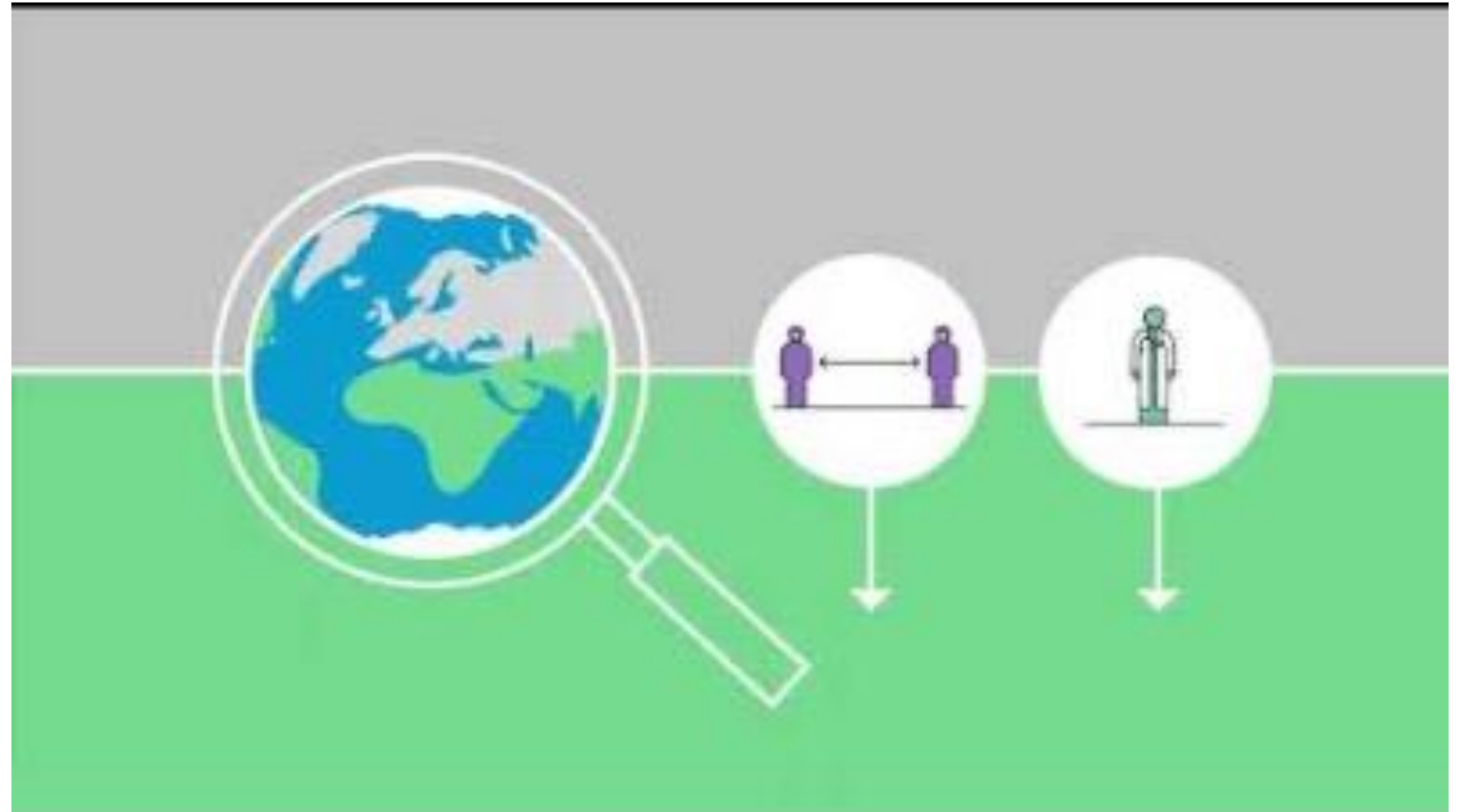
A literacia em saúde tornou-se uma prioridade para a saúde no século 21. É vital para a capacidade das pessoas de gerir a saúde e de navegar no sistema de saúde. A literacia em saúde é também um alicerce para a capacidade das organizações de saúde para servirem os doentes e os utentes e para a sociedade garantir a saúde e o bem-estar dos seus cidadãos. As competências de literacia em saúde de um indivíduo são cruciais para as decisões relacionadas com a saúde. É essencial que os doentes e as suas famílias sejam capazes de obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar decisões de saúde adequadas para gerir a sua saúde.

Desenvolver a literacia em saúde

- A literacia em saúde desenvolve-se ao longo da vida humana através do reforço formal das capacidades e da educação, bem como da aprendizagem informal. É influenciada por determinantes pessoais, situacionais e sociais e tem, por sua vez, impacto na utilização e nos custos dos cuidados de saúde, no comportamento e estatuto em matéria de saúde, na participação e na capacitação, bem como na sustentabilidade e equidade



Conhecimentos, competências e literacia em saúde: Vídeo Educativo da Organização Mundial de Saúde



Co-funded by
the European Union

- https://www.youtube.com/watch?v=MB48rMdPruY&ab_channel=WHORegionalOfficeforEurope

- Com base em numerosas definições sobrepostas, verifica-se uma aceitação crescente de vários aspetos fundamentais da definição da literacia em saúde. A investigação demonstrou que o conceito de literacia em saúde tem sido utilizado de diferentes formas em diferentes contextos. Enquanto termo emergente, a «literacia em saúde» suscitou o interesse de um vasto leque de partes interessadas. Foi citado pela primeira vez em 1974 por Simonds no que diz respeito à educação para a saúde nas escolas. O primeiro artigo científico surgiu na década de 1980, o segundo no início da década de 1990 e em 2006 foram publicados mais de 100 artigos. Uma década depois, mais de 1.000 publicações científicas International handbook of health literacy 6 anualmente abordaram a literacia em saúde, de acordo com o PubMed, e este crescimento exponencial resultou em mais de 7.000 registos até 2018.



H2O
HELP TO OPPORTUNITIES

Definições de Literacia em Saúde (II)



Co-funded by
the European Union

- Nas últimas duas décadas, a abordagem conceptual passou de uma abordagem individual para uma abordagem que considera a literacia em saúde inserida num contexto societal, influenciando a relação e a interação entre os indivíduos e os serviços sociais para manter e melhorar a saúde. Em 1998, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a literacia em saúde como «as competências cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos para aceder, compreender e utilizar a informação de forma a promover e manter uma boa saúde». Em 1999, o Comité Ad Hoc de Literacia em Saúde da Associação Médica Americana definiu a literacia em saúde como "uma constelação de competências, incluindo a capacidade de realizar tarefas básicas de leitura e numéricas necessárias para funcionar no ambiente de cuidados de saúde".



H2O
HELP TO OPPORTUNITIES

Definições de literacia em saúde(III)



Co-funded by
the European Union

- Em 2007, a Comissão Europeia define literacia em saúde como «a capacidade de ler, filtrar e compreender informações sobre saúde para formar juízos sólidos». Em 2010, Wu et al descreveram "Indivíduos alfabetizados em saúde são capazes de entender e aplicar informações de saúde de maneiras que lhes permitem assumir mais controle sobre sua saúde através, por exemplo, da avaliação da credibilidade, precisão e relevância das informações e ações sobre essas informações para mudar seus comportamentos de saúde ou condições de vida". Em 2015, Dodson et al definiram-na como «As características pessoais e os recursos sociais necessários para que os indivíduos e as comunidades acedam, compreendam, avaliem e utilizem informações e serviços para tomar decisões sobre saúde. A literacia em saúde inclui a capacidade de comunicar, afirmar e executar estas decisões.»

Tipos de Literacia em Saúde (I)

Em 2008, a Nutbeam distingue entre:

- literacia funcional em matéria de saúde,
- literacia interativa no domínio da saúde e
- literacia crítica em matéria de saúde.

A literacia funcional em matéria de saúde refere-se às competências básicas de leitura e escrita necessárias para funcionar eficazmente em situações quotidianas, comparáveis em termos gerais com o conteúdo da literacia «médica» em matéria de saúde acima referida.



Tipos de Literacia em Saúde (II)



Literacia interativa em saúde refere-se a competências cognitivas e de literacia mais avançadas, que, juntamente com as competências sociais, podem ser utilizadas para participar ativamente em situações do quotidiano, extrair informação e obter significado de diferentes formas de comunicação, e aplicá-las à evolução das circunstâncias.

Literacia crítica em saúde refere-se a competências cognitivas mais avançadas, que, juntamente com as competências sociais, podem ser aplicadas para analisar criticamente a informação e utilizá-la para exercer um maior controlo sobre os acontecimentos da vida.

Fatores que contribuem para a literacia em saúde de um indivíduo



- Existem muitos fatores que contribuem para a literacia em saúde de um indivíduo, sendo o mais óbvio a literacia geral do indivíduo, ou capacidade de ler, escrever e compreender material escrito. Outros fatores incluem a quantidade de experiência do indivíduo no sistema de saúde, a complexidade das informações apresentadas, fatores culturais que podem influenciar a tomada de decisão e como o material de saúde é comunicado.

Literacia Geral como Aspeto da Literacia em Saúde (I)



- Dos fatores acima mencionados, talvez o fator paciente mais importante seja a alfabetização geral do indivíduo. A maioria dos indivíduos com literacia geral limitada também tem literacia limitada em saúde. Uma capacidade limitada de ler e compreender a informação traduz-se em maus resultados para a saúde. A maioria dos clínicos fica surpreendida ao saber que a literacia é o melhor preditor do estado de saúde. Na verdade, todos os estudos que investigaram a questão relatam que as habilidades de alfabetização são um preditor mais forte do estado de saúde de um indivíduo do que idade, renda, status de emprego, nível de educação e grupo racial ou étnico.

A Literacia Geral como Aspeto da Literacia em Saúde (parte II)



- A investigação europeia salienta que os doentes com competências limitadas em matéria de literacia têm menos conhecimento das medidas preventivas de saúde e menos conhecimento das suas condições médicas e instruções de autocuidado do que os seus homólogos mais instruídos. Este défice de conhecimento tem sido demonstrado para uma variedade de condições de saúde, que vão desde febre infantil a asma e hipertensão. As pessoas com competências de literacia limitadas também apresentam comportamentos menos saudáveis.



Literacia em Saúde noutros Grupos



- No entanto, é importante sublinhar que a compreensão limitada dos conceitos de saúde e da informação sobre saúde não é um problema exclusivo das pessoas com baixas competências de literacia. Por exemplo, mesmo os pacientes com níveis médios de leitura são incapazes de compreender a maior parte do conteúdo dos formulários de consentimento utilizados para estudos de investigação de medicamentos contra o cancro. Indivíduos altamente alfabetizados e bem educados também relatam dificuldade em compreender as informações fornecidas pelos médicos, porque os clínicos muitas vezes usam vocabulário e discutem conceitos fisiológicos desconhecidos para aqueles que não têm uma educação médica. Em uma anedota bem conhecida, um obstetra proeminente relatou uma vez que ele era incapaz de entender completamente a explicação que recebeu de um ortopedista sobre sua próxima cirurgia ortopédica.



Saúde

A literacia como desafio para a população em geral



- Mesmo as pessoas com competências de literacia adequadas podem ter dificuldade em compreender e aplicar a informação sobre cuidados de saúde, especialmente quando esta é explicada em termos técnicos e desconhecidos. Eles podem ser verbalmente articulados e parecem bem educados e conhecedores, mas não conseguem compreender os conceitos da doença ou entender como realizar regimes de medicação corretamente.

A mensagem importante é que você não pode dizer olhando se alguém tem habilidades suficientes para entender adequadamente os conceitos de saúde e executar instruções de saúde. Porque você não pode dizer apenas olhando, os médicos e as práticas médicas devem oferecer melhor cuidados médicos eficazes, fornecendo informações fáceis de entender para todos os pacientes.



**5 coisas a
saber sobre
Saúde
Literacia: Vídeo
Educativo**



- https://www.youtube.com/watch?v=BG-iY-em7mk&ab_channel=U.S.DepartmentofHealthandHumanServices



LITERACIA EM SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PROGRAMA PARA CIGANOS EM ACAMPAMENTOS CIGANOS

Módulo 1: LITERACIA EM SAÚDE CAPÍTULO 1: O que é a literacia em saúde

CONCLUSÕES

- A fraca literacia em matéria de saúde é um problema comum com importantes implicações para o estado de saúde. A literacia limitada em saúde altamente associada a um mau estado de saúde e as competências de literacia predizem com maior precisão o estado de saúde do que o nível de educação, rendimento, origem étnica ou qualquer outra variável sociodemográfica. Os indivíduos com literacia limitada em matéria de saúde têm taxas mais elevadas de doença e mais hospitalizações do que indivíduos com competências e literacia em saúde mais bem desenvolvidas.



Co-funded by
the European Union



Co-funded by
the European Union

LITERACIA EM SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS PROGRAMA PARA CIGANOS EM ACAMPAMENTOS CIGANOS



H2O
HELP TO OPPORTUNITIES

HELP TO OPPORTUNITIES - H2O
2021-1-SI01-KA220-ADU-000033626

